

# Caminhos para a cura da Terra

A solução está em adotarmos novos hábitos, praticarmos o consumo consciente, empregar energias renováveis, desmotivar o uso dos automóveis e combustíveis fósseis; transformarmos nossas cidades em lugares mais humanos e igualitários, estimular o uso de bicicletas, resgatar os lugares públicos como espaço de encontro entre as pessoas, adquirirmos consciência de que somos cidadãos planetários.

**Sandra Ortegosa**

sandraortegosa@yahoo.com.br

Uma reflexão mais séria a respeito da cura planetária passa necessariamente pela tomada de consciência dos profundos desequilíbrios em que se encontra o nosso planeta e que levaram à conformação de um quadro de *agonia planetária*, com define Edgar Morin em seu livro "Terra-Pátria".

Nos últimos 60 anos a população mundial triplicou e mais da metade dos quase 7 bilhões de habitantes do mundo vive na miséria. 50% da riqueza mundial está concentrada nas mãos de 2% da população. As atividades humanas liberam toneladas de dióxido de carbono na atmosfera e as consequências ambientais desse modelo de desenvolvimento são desastrosas: rios mortos, esgotamento dos recursos hídricos, chuva ácida, contaminação dos solos, enchentes, desaparecimento de florestas inteiras, aquecimento global, efeito estufa, buraco na camada de ozônio etc.

## Problemas de todas as nações e gerações

Segundo Morin, "durante o Século XX, a economia, a demografia, o desenvolvimento, a ecologia se tornaram problemas que doravante dizem respeito a todas as nações e civilizações, ou seja, ao planeta como um todo". Estamos no Século XXI e estes problemas, não apenas persistem, como adquiriram dimensões assustadoras, colocando para toda a humanidade o desafio de busca urgente por soluções.

Se nada mudar, a população mundial de mais de 10 bilhões de habitantes, prevista para 2050, terá que se deparar com um mundo mergulhado numa profunda, complexa e multidimensional crise, sem precedentes em toda história da humanidade. Essa previsão não deve, porém, ser encarada de forma fatalista, mas como um alerta para a necessidade de despertarmos e agirmos rapidamente.

## Crise é oportunidade

Em "O Ponto de Mutação", um dos livros mais famosos de Fritof Capra sobre Física Quântica e o novo paradigma holístico, utilizando-se da interpretação do I-Ching para a palavra *crise*, ele afirma que estamos passando por um momento agudo de transição, onde todas as ameaças e desafios encontram-se intensificados, ao mesmo tempo em que todas as possibilidades e oportunidades



estão em aberto, ou seja, trata-se de momento importante, dramático e potencialmente perigoso de mudanças - um *ponto de mutação* - para o planeta como um todo.

## Uma nova visão da realidade

Estamos precisando de uma nova visão da realidade, que permita que as forças que estão transformando o nosso mundo possam fluir rumo a um movimento positivo de mudança social. O homem já percebeu que os recursos naturais vão acabar, que estamos consumindo cada vez mais e cometemos muitos erros. Os EUA, por exemplo, transformaram-se num país de consumidores, onde o valor pessoal é medido pela capacidade de consumo. Cada americano produz 2 kg de lixo por dia e 99% das coisas produzidas transformam-se em lixo em menos de seis meses, pois o sistema capitalista apóia-se no mecanismo de obsolescência planejada, forçando uma alta rotatividade do consumo.

## Questões que se colocam atualmente...

Reciclar é necessário, mas não é a solução. Mesmo que fosse possível reciclarmos 100% do lixo, isso não seria a solução. O que se consome pode

ajudar a matar ou salvar o planeta. Quando você consome um tênis produzido a partir de uma super-exploração do trabalho infantil, por exemplo, você está sendo conivente com essa situação. Assim como, quando se compra um biscoito que vem com três ou quatro embalagens, está-se colaborando para gerar mais lixo. A maior parte dos produtos industrializados não possui nada em sistema de refil que possibilite o reaproveitamento das embalagens.

## Novos Hábitos

A solução está em adotarmos novos hábitos, praticarmos o consumo consciente, transformar o sistema linear de produção em sistema circular, empregar energias renováveis, desmotivar o uso dos automóveis e combustíveis fósseis, transformarmos nossas cidades em lugares mais humanos e igualitários, estimular o uso de bicicletas, resgatar os lugares públicos como espaço de encontro entre as pessoas, adquirirmos consciência de que somos cidadãos planetários.

A história, na forma como vivemos no Ocidente, sempre foi marcada por uma tentativa de fuga na conexão com Gaia (a Terra). Se até recentemente a humanidade encarava o planeta Terra como uma fonte inesgotável

de recursos disponíveis para nos servir, nas últimas décadas essa ideia vem mudando.

## A religião com um planeta vivo

A reconexão com a Mente de Gaia transformou-se num imperativo moral e uma pré-condição para a própria sobrevivência da espécie humana. Hoje cresce o número de pessoas que vêem a Terra como um organismo vivo, uma totalidade coerente, pensante, sensível e intencional.

A boa nova, portanto, é que o que está morrendo aqui e agora é um mundo que se tornou demasiado desequilibrado pelos seus próprios sistemas falsos de valores. Em "O Poder do Agora", Eckart Tolle, afirma que até agora a evolução da humanidade foi inconsciente, automática, mas agora se tornou uma escolha consciente de uma espécie e isso é algo revolucionário. A transformação está em se estar alerta e desertos para o presente, o *aqui e agora*. Parece não haver dúvida de que se torna necessário re-integrar o homem à natureza para que o espírito da Terra volte a se manifestar em toda sua plenitude.

## A construção de uma nova civilização

Movimentos contracorrentes que vêm eclodindo no mundo inteiro, como é o caso da *Feira da Terra* em Lumiar (RJ), estão a indicar que o sonho e a utopia não morreram, mas que a utopia possível implica na construção de uma civilização fundada numa nova ética planetária que abra espaço para a complexidade da criatividade humana, numa perspectiva de cooperação, convivialidade, responsabilidade e consciência de pertencimento à Terra-Pátria. Esse é o papel que o respeito e a valorização da diversidade étnica e cultural podem vir a desempenhar: o de abrir-se para o mundo em direção à construção de uma consciência cívica terrestre, ou seja, a consciência de que a despeito de todas as diferenças somos habitantes de uma mesma esfera humana, de que somos UM entre nós e com o planeta.



**Sandra Mara Ortegosa**

Organizadora da Feira da Terra  
Arquiteta e socióloga pela USP  
Phd em Antropologia pela PUC-SP

Mais que um lugar, um Refúgio...

*refúgio  
dos falcões*

Pousada spa em Mury-Nova Friburgo  
(22) 2542-1187

[www.refugiodosfalcoes.com.br](http://www.refugiodosfalcoes.com.br)



*Sanjaya Hotel*

Na serra, a serviço ou a lazer,  
o Sanjaya Hotel é a sua melhor opção

Av. Alberto Braune, 58, Centro  
Tel: 22 - 2525-6052 - [www.sanjaya.com.br](http://www.sanjaya.com.br)

**O CLIMA DO INVERNO  
NO CHARME DA SERRA.**

- > Programações especiais
- > 159 mil m<sup>2</sup> de área verde
- > Cozinha brasileira e internacional
- > Happy Hour
- > Recreação para crianças e adultos
- > Estrutura de lazer completa

**Hotel  
Bucsky**  
NOVA FRIBURGO - RJ \*\*\*\*\*

Faça já sua reserva:  
(22) 2522-5052  
[reservas@hotelbucsky.com.br](mailto:reservas@hotelbucsky.com.br)  
[www.hotelbucsky.com.br](http://www.hotelbucsky.com.br)